

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

CINEMA E GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS PROBLEMAS SOCIAIS A PARTIR DO CURTA ILHA DAS FLORES¹

SILVA, Pâmela Brito da²

LEDA, Daniela de Sousa³

FREITAS, Edilane Fonseca⁴

SILVA, Victor Sebastião Costa da⁵

ROCHA, Rosimary Gomes⁶

NASCIMENTO, Antoniel⁷

INTRODUÇÃO

A intersecção entre cinema e geografia tem sido cada vez mais reconhecida como uma abordagem poderosa para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. O uso de filmes como ferramentas pedagógicas oferece uma oportunidade única para os alunos explorarem conceitos geográficos de uma forma envolvente e acessível. Ao utilizar a linguagem cinematográfica, os educadores podem proporcionar uma perspectiva diferente sobre o espaço e suas relações, incentivando a reflexão crítica e o engajamento dos alunos. No contexto educacional atual, onde a demanda por abordagens interdisciplinares e inovadoras é crescente, a Geografia encontra no cinema um aliado poderoso. Os filmes não apenas apresentam uma

¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de LCH/Geografia no Centro de Grajaú, com apoio da CAPES.

² Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: pamela.brito@ufma.br

³ Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: daniela.leda@discente.ufma.br

⁴ Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: edilane.fonseca@discente.ufma.br

⁵ Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: victor.sebastiao@discente.ufma.br

⁶ Coordenadora do PIBID de geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: rosimary.rocha@ufma.br

⁷ Supervisor do PIBID pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: antonieltv@hotmail.com

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

variedade de paisagens e culturas, mas também exploram questões sociais, políticas e ambientais que são fundamentais para a compreensão do mundo contemporâneo. Assim, ao introduzir essa ferramenta em sala de aula, os professores podem proporcionar uma experiência educativa mais dinâmica e significativa, conectando os conceitos geográficos aos desafios do mundo real. Neste contexto, o presente trabalho relata uma atividade desenvolvida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual Professor Dimas Simas Lima, que utiliza o filme "Ilha das Flores" como ponto de partida para explorar questões geográficas, sociais e ambientais. Esta iniciativa visa não apenas transmitir conhecimento, mas também promover o pensamento crítico, a conscientização e o engajamento dos alunos com as complexidades do mundo em que vivemos. Ao destacar a importância da interseção entre cinema e geografia no contexto educacional, este trabalho contribui para a discussão sobre abordagens inovadoras para o ensino e aprendizagem do ensino da Geografia.

METODOLOGIA

Diante de uma ação que buscou incorporar uma metodologia que despertasse o interesse dos alunos (as), com a interseção entre cinema e geografia, foi realizada uma abordagem na sala de aula, com a turma do 1º ano, onde foi apresentado o curta-metragem “Ilha das Flores “. Inicialmente, como forma de planejamento, elaboramos mini- projeto sobre a proposta. Já em sala de aula, foi passada uma pré-visualização, da qual, os alunos expressaram suas impressões iniciais sobre o que se tratava o filme, somente com base no título, distorcendo até mesmo o real conteúdo da obra, com base somente nas primeiras impressões. Em seguida, foi apresentado o curta, do qual trata de uma gama de informações, tanto questões como desigualdades sociais, meio ambiente, o consumismo exacerbado realizado por grande parte da população global, questões econômicas e etc. Com isso os discentes puderam expressar novamente suas impressões após assistirem o filme, ficando bem claro que não se tratava do que eles haviam imaginado, mas sim, uma representação da realidade social vivida pela maioria da população, visto que, no país em que vivemos fica claro a concentração de riqueza nas mãos de poucos. Mediante o choque de realidade apresentado depois da exibição do curta-metragem, muitos apresentaram suas considerações, expondo surpresa, indignação, proporcionado um momento

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

de diálogo rico sobre os temas atuais, desconstruindo dessa maneira um pré-conceito, que havia sido formado inicialmente. Como proposta de atividade pudessem trabalhar a criatividade com o tema da sustentabilidade e a conscientização ambiental. Ademais, eles tiveram que desenvolver algo a partir de materiais recicláveis, como maneira de refletir sobre o meio ambiente e o uso de recursos naturais. O trabalho nos proporcionou reflexão e interação, e uma outra forma de didática a ser utilizada em sala de aula, o uso de dinâmicas e debates acrescido da interação sala de aula e linguagem cinematográfica, expande diferentes aspectos da realidade social, permitindo representações e comparações do cotidiano social, explorados pelo âmbito geográfico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a execução do mini-projeto, que incluiu apresentar a curta metragem “Ilhas das Flores”, os alunos (as), mostraram -se interessados (as), em participar da atividade proposta, visto que a mesma se mostrou algo diferente do habitual. A exibição nos proporcionou profundas reflexões sobre a temática, já que, explora vários temas, relacionado ao meio ambiente, retratando a realidade social de grande parte da população, que infelizmente se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social. Inicialmente houve discrepância entre as expectativas iniciais dos discentes e a realidade retratada no filme. Esta revelação desencadeou discussões animadas sobre questões sociais e econômicas, estimulando a conscientização e a empatia entre os mesmos já que o intuito da atividade também abarca trabalhar a criatividade relacionado ao que foi apresentado. Foi proposto a confecção de objetos a partir de materiais recicláveis, incentivando a reciclagem, a preocupação com os materiais que acabam indo para o lixo. Importante reconhecer que o objetivo principal da atividade prática era estimular a criatividade e a conscientização sobre a necessidade da reciclagem e do uso responsável dos recursos. Embora os resultados possam não ter atingido as expectativas iniciais, ainda assim representam uma oportunidade valiosa para os alunos explorarem sua capacidade de inovação e expressão criativa. Assim, a atividade nos proporcionou trabalhar a interdisciplinaridade, abarcando Geografia e Cinema, elencando os temas de meio ambiente, fome, pobreza e consumismo, dentre outros, que podemos utilizar em casa de aula como

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

ferramenta metodológica, que se mostra como indispensável quando se propõe planejar e efetivar um trabalho dinâmico e interativo no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de filmes se apresenta enquanto uma importante ferramenta no processo ensino-aprendizagem, que pode ser aplicada nas aulas para despertar a reflexão dos alunos sobre temas diversos, como questões geográficas, históricas, filosóficas e sociais. Ao assistir ao filme Ilha das Flores, os estudantes foram confrontados com a realidade a qual se apresenta nossa sociedade, levando-os a questionar suas próprias ações e privilégios. Além disso, a maneira impactante e criativa como a história é contada através de um documentário atrai a atenção dos alunos e estimula o debate em sala de aula. Portanto, trazer para a sala de aula recursos que fugam do modelo de ensino tradicional, tendo como base apenas o livro didático, prova ser uma fonte rica de estímulo para a aprendizagem, uma vez que os estudantes demonstram interesse em refletir sobre a realidade, por meio de debates, construção de atividades, como textos, músicas, poemas. Acrescenta-se, ainda, que o cinema invoca partes da memória diversas daquelas que se apresentam com a leitura de somente um texto ou ao ouvir a explicação do professor, pois as imagens e falas interativas contidas na obra, suscitam sentimentos e questões subjetivas em cada um.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), por meio da Capes, pelo apoio e oportunidade de desenvolvermos este trabalho. A promoção de tais programas, apresenta-se fundamental para a melhoria na qualidade educacional nas escolas públicas e, por consequência, no nosso crescimento profissional e acadêmico. Queremos estender nossos agradecimentos especiais à nossa coordenadora, Rosimary Gomes Rocha, por sua orientação e apoio contínuos ao longo deste projeto. Sua liderança inspiradora e compromisso com a qualidade educacional foram fundamentais para o sucesso desta iniciativa.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Agradecer ao supervisor e à escola em nome do gestor e de toda comunidade escolar que nos acolheram, incluindo os alunos.

REFERÊNCIAS

FURTADO, J. *Ilha das flores*. Casa de cinema de Porto Alegre, 1989. .

SANTOS, C. P; TÓFOLI, L. *Estudo de caso do filme Ilha das Flores de Jorge Furtado: a relação entre a narrativa e o tema*. Intercon. Uberlandia, 2015.

SHIRANE, T. Y. *Ilha das Flores: uma crítica à condição humana. Perspectiva sistêmica*, Rio de Janeiro, 2022.

DIAS, Raquel P. GOMES, Sueli de C. *Cinema: percepções, desafios e possibilidades no ensino de geografia*. Paraná, 2016.